



ASIA/SÍRIA – O Patriarca melquita: apelo para salvar Maaloula, lugar sagrado para os sírios

Damasco (Agência Fides) – A cruz sobre a cúpula do mosteiro dos santos Sérgio e Baco não existe mais. Foi removida pelos grupos armados, da vertente jihadista, que na quarta-feira, 4 de setembro, atacaram e invadiram Maaloula, o pequeno vilarejo cristão no norte de Damasco, lugar sagrado para todos os sírios, onde ainda se fala o aramaico, a língua originária de Jesus. Também a Igreja de São Leôncio e a dos Santos Cosme e Damião foram atingidas. Como apurado por Fides, os grupos armados que há três meses se estabeleceram sobre a colina que domina o vilarejo desceram e atacaram o posto do bloqueio militar na entrada do vilarejo, matando os soldados que ali estavam. Depois, entraram no vilarejo e atiraram contra as casas, ferindo três civis. Interpelado pela Agência Fides, o Patriarca melquita Gregório III Laham, amargurado com o que define “a enésima tragédia desta guerra”, lança um apelo comovido “à comunidade internacional, à consciência do mundo inteiro, para salvar o pequeno vilarejo de Maaloula”, que está sob a jurisdição do Patriarcado de Damasco, “que é um símbolo cristão muito importante na história da Síria”, explica.

O Patriarca refere a Fides: “Cerca de 80% da população do vilarejo, aterrorizada, fugiu para Damasco. Ontem, os refugiados, exaustos, vieram desabafar no Patriarcado greco-católico e depois foram àquele greco-ortodoxo. Buscamos uma maneira para confortá-los. Maaloula é um lugar sagrado para todos nós, mas antes de tudo o são os seus habitantes: o homem é o templo santo de Deus. Os grupos armados agora controlam o vilarejo, formado por casas construídas sobre as rochas. E qualquer ação de força para derrotá-los poderia significar a destruição do lugar”, nota com preocupação o Patriarca. Gregório III acrescenta: “Há dois anos e meio carregamos a cruz, somos peregrinos numa Via-Sacra. O ataque contra Maaloula é uma ferida profunda, é o cume do nosso sofrimento, pelo valor histórico, cultural e espiritual que o lugar tem para todos os sírios”.

O Patriarca declara a Fides: “Amanhã, 7 de setembro, viveremos o dia de oração e jejum pela paz na Síria, lançado pelo Papa, na nossa Catedral da Assunção de Maria em Damasco. Todos os Patriarcas chamaram os Bispos e os fiéis para participar. Celebraremos uma vigília de oração com os fiéis católicos e de outras confissões cristãs. Convidamos também o muçulmanos. Agradecemos ao Papa Francisco por esta iniciativa que mexe com a consciência do mundo, indiferente por demasiado tempo”. (PA) (Agência Fides 6/09/2013)